

	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS</p>
<p>DISCIPLINA: Sociologia das Relações Raciais: Violência de Estado e relações raciais – Código: GSO00101 SEMESTRE: 2023/2 PROFESSOR(A): Juliana Vinuto DIAS: Terças-feiras HORÁRIO: das 18:00 às 22:00 CONTATO: julianavinuto@id.uff.br</p>	

EMENTA: Debates conceituais sobre raça e racismo no Brasil; Abordagens sociológicas sobre as relações raciais na sociedade brasileira; Caracterização da violência de Estado; Análise das dimensões raciais da violência de Estado.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Ao menos desde os anos 1960 em alguns países do Norte Global há pesquisas empíricas que demonstram como o Estado produz desigualdades raciais a partir de suas instituições de lei e ordem, com destaque para as polícias, a justiça criminal e as prisões. No Brasil, desde a década de 1970 há críticas elaboradas por movimentos sociais contra a violência racial do Estado (MOURA, 2021; GONZALEZ, 2020; RAMOS, 2021). Entretanto, de 1994 a 2013, período de aumento da institucionalização da pós-graduação no Brasil, apenas 4,1% dos artigos acadêmicos sobre relações raciais abordava violência e segurança (CAMPOS, 2015). Neste contexto, esta disciplina almeja qualificar o debate sobre as conexões entre violência de Estado e relações raciais no Brasil.

AValiação: Além de presença em, no mínimo, 70% das aulas, haverá a entrega de três fichamentos sobre a literatura obrigatória da disciplina, cada um deles valendo até 2 pontos. Ao final do semestre, haverá uma avaliação final que valerá até 4 pontos cada. Somado a isso, será realizada 1 atividade complementar em sala de aula valendo até 1,0 ponto. Vale lembrar que participação em sala de aula será considerada positivamente na nota final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Discussões introdutórias

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (orgs). Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020, pp. 75-93.

Unidade II – Abordagens teóricas sobre violência de Estado e relações raciais

MBEMBE, Achille. Necropolítica. São Paulo: N-1 edições, 2018.

Unidade III - Violência de Estado no contexto brasileiro

ROCHA, Luciane O. Judicialização do sofrimento negro: maternidade negra e fluxo do Sistema de Justiça Criminal no Rio de Janeiro. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), p. 181-205, 2021.

CRONOGRAMA PREVISTO

Unidade I – Discussões introdutórias

Aula 1 – 5 de setembro

Apresentação do curso:

*Explicação das regras de funcionamento da disciplina, das formas e critérios de avaliação e da bibliografia a ser lida no decorrer do semestre.

Aula 2 – 12 de setembro

Racismo: entre o estrutural, o institucional e o individual

CAMPOS, Luiz Augusto. Racismo em três dimensões: uma abordagem realista-crítica.

Revista brasileira de ciências sociais, v. 32, 2017.

Leitura complementar

BONILLA-SILVA, Eduardo. **Racismo sem racistas**: o racismo da cegueira de cor e a persistência da desigualdade na América. São Paulo: Perspectiva, 2020

MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. São Paulo: N-1 Edições. 2018.

RAWLS, Anne; DUCK, Waverly. **Tacit Racism**. University of Chicago Press, 2020.

VINUTO, Juliana. Verbete: Racismo Institucional. RIOS, Flávia, SANTOS, Marcio André; RATTS, Alex. **Dicionário das Relações Étnico-Raciais Contemporâneas**. Perspectiva, São Paulo, 2023.

Aula 3 – 19 de setembro

Branquitude

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, p. 83-94, 2014.

Leitura complementar

ALLEN, Theodore W. **The invention of the white race**: The origin of racial oppression in Anglo-America. Verso, 1994 (2 volumes).

HARRIS, Cheryl I. Whiteness as property. **Harvard law review**, p. 1707-1791, 1993.

CARDOSO, Lourenço; MÜLLER Tânia. **Branquitude**: Estudos sobre a Identidade Branca no Brasil . Curitiba Appris, 2017.

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2022.

DIANGELO, Robin. White Fragility. **International Journal of Critical Pedagogy**, Vol 3 (3), 2011, pp 54-70.

Aula 4 - 26 de setembro

Uma história de naturalização das desigualdades raciais

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (orgs). **Por um feminismo afro-latino-americano**: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro: Zahar, 2020, pp. 75-93.

Leitura complementar

VINUTO, Juliana. “Todo mundo aqui é tratado do jeito que merece”: suspeição generalizada e naturalização da privação de liberdade de adolescentes negros. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, no prelo.

TELLES, Edward. **Racismo à brasileira**: uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2003 [cap. 2: Da supremacia branca à democracia racial, pp. 41-68; Cap. 3: Da democracia racial à ação afirmativa, pp. 60-102).

- DAFLON, Verônica Toste; CARVALHAES, Flávio; FERES, João. Sentindo na pele: percepções de discriminação cotidiana de pretos e pardos no Brasil. **Dados**, v. 60, p. 293-330, 2017.
- NOGUEIRA, O. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem: sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. **Tempo Social**, v. 19, n. 1, jun. 2007.

Unidade II – Abordagens teóricas sobre violência de Estado e relações raciais

Aula 5 – 3 de outubro

*Entrega do primeiro fichamento sobre a literatura obrigatória

Colonialismo e diáspora

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da Amefricanidade. In: RIOS, Flávia; LIMA, Márcia (orgs). **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020, p. 127-138.

Leitura complementar

PIRES, Thula. Direitos humanos e América Latina: Por uma crítica amefricana ao colonialismo jurídico. **Latin American Studies Association**, v. 50, n. 3, p. 69-74, 2019.

GILROY, Paul. **O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência**. São Paulo, Rio de Janeiro, Editora 34.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora UFMG. 2003.

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. São Paulo: Veneta, 2020.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. Bahia: Editora Edufba, 2008.

Aula 6 - 10 de outubro

Afropessimismo e antinegitude

VARGAS, João H. Costa. Racismo não dá conta: antinegitude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade. **Em Pauta**. Rio de Janeiro, 2020, n. 45, v. 18, p.16-26.

Leitura complementar

WILDERSON III, Frank B. **Afropessimismo**. São Paulo: Todavia, 2021.

PINHO, Osmundo; VARGAS, João H.C. **Antinegitude: Impossível Sujeito Negro na Formação Social Brasileira**. Cachoeira: Editora UFRB, 2016

PATTERSON, Orlando. **Escravidão e morte social: um estudo comparativo**. Edusp, 2008.

SOARES, Maria Andrea dos Santos. Antinegitude: ser negro e fobia nacional. **Horizontes Antropológicos**, v. 28, p. 165-194, 2022.

PINHO, Osmundo. **Cativeiro: antinegitude e ancestralidade**. Segundo Selo, 2021 [Cap. A pessoa do escravo: morte social e imaginários políticos da diáspora africana no Brasil, p. 41-70).

Aula 7 – 17 de outubro

Necropolítica e genocídio

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. São Paulo: N-1 edições, 2018.

Leitura complementar

NASCIMENTO, Abdias. **O Genocídio do Negro Brasileiro**: Processo de um racismo mascarado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978 [Introdução, p. 41-48; O embranquecimento da raça: uma estratégia de genocídio, p. 69-77; Discussão sobre raça: proibida, p. 78-81]

MEDEIROS, Flavia. A necropolítica da “guerra”: tecnologias de governo, “homicídios” e “tráfico de drogas” na região metropolitana do Rio de Janeiro. **Abya-yala**: Revista sobre Acesso à Justiça e Direitos nas Américas, v. 1, n. 3, p. 91–114, 30 dez. 2017.

RAMOS, Paulo C. **Gramática negra contra a violência de Estado**: da discriminação racial ao genocídio negro (1978-2018). Tese (Doutorado em Sociologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021 [Cap. 7 “Genocídio Negro”, pp. 256-287).

FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. As fronteiras raciais do genocídio. **Revista de Direito da Universidade de Brasília**, v. 1, n. 1, p. 705, 2016.

Unidade III – Violência de Estado no contexto brasileiro

Aula 8 – 24 de outubro

*Entrega do segundo fichamento sobre a literatura obrigatória

Conexões entre passado e presente

PIRES, Thula. Estruturas intocadas: racismo e ditadura no Rio de Janeiro. **Revista Direito e Práxis**, v. 9, p. 1054-1079, 2018.

Leitura complementar

FLAUZINA, Ana. **Corpo negro caído no chão**: o sistema penal e o projeto genocida do estado brasileiro. Dissertação (Mestrado em Direito). Brasília, Faculdade de Direito, Universidade de Brasília, 2006.

VINUTO, Juliana. Contribuições de Lélia Gonzalez aos estudos sociológicos sobre controle social e punição no Brasil. **Civitas-Revista de Ciências Sociais**, v. 22, 2022.

FERNANDES, Ionara dos Santos. Da escravidão à prisão pelo fio condutor da tortura no Brasil. **Revista Katálysis**, v. 25, p. 283-290, 2022.

SINHORETTO, Jacqueline; MORAIS, Danilo De Souza. Violência e racismo: novas faces de uma afinidade reiterada. **Revista de Estudos Sociais**, n. 64, p. 15-26, 2018.

RIBEIRO, Carlos Antônio C. **Cor e criminalidade**: Estudo e análise da justiça no Rio de Janeiro (1900-1930). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1995.

Aula 9 – 31 de outubro

Filtragem racial, seletividade e sistema de justiça

VARGAS, Joana. Indivíduos sob suspeita: a cor dos acusados de estupro no fluxo do sistema de justiça criminal. **Dados**, v. 42, n. 4, p. 729–760, 1999.

Leitura complementar

SINHORETTO, Jacqueline (org.). **Policciamento ostensivo e relações raciais**: estudo comparado sobre formas contemporâneas de controle do crime. Rio de Janeiro: Autografia, 2021.

- SCHLITTER, Maria Carolina. “**Matar muito, prender mal**”: A produção da desigualdade racial como efeito do policiamento ostensivo militarizado em SP. Tese, Doutorado em Sociologia, Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de São Carlos, 2016.
- MACHADO, Marta.; LIMA, Márcia; NERIS, Natália. Racismo e insulto racial na sociedade brasileira: dinâmicas de reconhecimento e invisibilização a partir do direito. **Novos estudos CEBRAP** 2016, vol.35, n.3, pp.11-28.
- ADORNO, Sérgio. Discriminação racial e justiça criminal em São Paulo. **Novos Estudos Cebrap**, n.43, novembro de 1995.
- RAMOS, Silva; MUSUMECI, Leonarda. **Elemento suspeito**: abordagem policial e discriminação na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Record, 2005 [Cap. 1 - A PM e as abordagens nas ruas da cidade, p. 21-55].
- FLAUZINA, Ana; PIRES, Thula. Supremo Tribunal Federal e a naturalização da barbárie. **Revista Direito e Práxis**, v. 11, p. 1211-1237, 2020.
- RIBEIRO, Ludmila. A produção decisória do sistema de justiça criminal para o crime de homicídio: análise dos dados do estado de São Paulo entre 1991 e 1998. **Dados**, v. 53, p. 159-194, 2010.

Aula 10 – 7 de novembro

Territórios e “guerra às drogas” como codificações raciais

- CRUZ, Monique de Carvalho. As particularidades fundantes do punitivismo à brasileira. **Revista Direito e Práxis**, v. 12, p. 524-547, 2021.

Leitura complementar:

- KONZEN, Lucas P.; GOLDANI, Julia M. “Lugares de tráfico”: a geografia jurídica das abordagens policiais em Porto Alegre. **Revista Direito GV**, v. 17, 2021.
- REIS, Vilma. **Atucaiados pelo Estado**: as políticas de segurança pública implementadas nos bairros populares de Salvador e suas representações, 1991–2001. Dissertação, Mestrado em Sociologia, Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal da Bahia, XXX.
- SAAD, Luísa. **Fumo de Negro**: a criminalização da maconha no pós-abolição. Salvador: EdUFBA, 2019.
- VARGAS, João. Apartheid brasileiro: raça e segregação residencial no Rio de Janeiro. **Revista de Antropologia**, v. 48, n. 1, p. 75–131, jun. 2005.
- ALVES, Jaime Amparo. Topografias da violência: necropoder e governamentalidade espacial em São Paulo. **Revista do Departamento de Geografia**, v. 22, p. 108-134, 2011.

Aula 11 – 14 de novembro

Gênero

- ROCHA, Luciane O. Judicialização do sofrimento negro: maternidade negra e fluxo do Sistema de Justiça Criminal no Rio de Janeiro. **Sexualidad, Salud y Sociedad** (Rio de Janeiro), p. 181-205, 2021.

Leitura complementar

- SOUZAO, Luanna; PIRES, Thula. É possível compatibilizar abolicionismos e feminismos no enfrentamento às violências contra as mulheres? **Revista Direitos Culturais**, vol 15, n. 35, p. 129-157, jan/ abr, 2020.
- EFREM FILHO, Roberto. Os meninos de Rosa: sobre vítimas e algozes, crime e violência. **cadernos pagu**, n. 51, 2017.

CARRARA, Sérgio; VIANNA, Adriana RB. “Tá lá o corpo estendido no chão...”: a violência letal contra travestis no município do Rio de Janeiro. **Physis: Revista de saúde coletiva**, v. 16, p. 233-249, 2006.

Aula 12 – 21 de novembro

*Entrega do terceiro fichamento sobre a literatura obrigatória

Exibição e discussão de um dos seguintes filmes: “Auto de resistência” (Natasha Neri e Lula Carvalho, 2018, 2h 0 min) ou Relatos do Front (Renato Martins, 2018, 1h 35min) + Atividade complementar.

Aula 13 – 28 de novembro

Avaliação final

Aula 14 – 5 de dezembro

Verificação suplementar (para alunos que obtiveram média final entre 4,0 e 5,9 e estiverem presentes em pelo menos 70% das aulas).